

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS

São Paulo, 31 de outubro de 2012 – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; NYSE: ABV, ABVc] anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2012 (3T12). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com o relatório trimestral (ITR) para o período findo em 30 de setembro de 2012 arquivado na CVM e apresentado à SEC.

Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): Neste trimestre alcançamos o maior crescimento de receita líquida do ano (+15,1%), apesar da diminuição de 0,5% no volume total (+0,3% em cerveja; -2,3% em RefrigeNanc), resultando em um crescimento no ano de +2,1% no volume e +9,3% na receita líquida por hectolitro (ROL/hl). O desempenho de nossas operações no Brasil se destacou novamente, com um crescimento de 17,5% da ROL/hl, enquanto o crescimento do volume ficou limitado a 0,2%. Quanto às nossas operações internacionais, o desempenho no Canadá manteve-se estável, na América Latina Sul (LAS) o crescimento de 21,5% da ROL/hl mais que compensou a queda de 2,3% nos volumes decorrente do difícil cenário macroeconômico na Argentina, e na HILA-ex os volumes reportados cresceram aproximadamente 55% no primeiro trimestre integral de consolidação dos resultados da Cerveceria Nacional Dominicana (CND).

Custo dos produtos vendidos (CPV): O CPV aumentou 11% no terceiro trimestre, com 11,3% de crescimento do CPV por hectolitro. Esse aumento foi causado principalmente por pressões de custo da cevada, do alumínio e do açúcar no Brasil, somadas a um *mix* negativo de embalagens e a uma maior depreciação industrial relacionada a investimentos em capacidade no país, mas também por custos mais altos de cevada e mão-de-obra na LAS. Nos primeiros nove meses de 2012, o CPV/hl cresceu 6,6%.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 16,2% no trimestre. Despesas comerciais e de distribuição cresceram num ritmo menor quando comparado com o primeiro semestre de 2012 (com exceção da LAS, onde persiste a pressão dos custos de mão-de-obra), enquanto o aumento nas despesas administrativas no Brasil (principalmente provisão relativa a remuneração variável) resulta principalmente de uma difícil base de comparação com o 3T11. No acumulado, o crescimento do SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi de 15,1%.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: Entregamos um EBITDA ajustado de R\$ 3.801,5 milhões no terceiro trimestre, 19,2% acima do mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 12,5% até 30 de setembro de 2012. Tanto a margem bruta quanto a margem EBITDA aumentaram (120 e 160 pontos-base, respectivamente) beneficiadas principalmente por Brasil e LAS, enquanto a margem EBITDA no Canadá permaneceu estável no trimestre e HILA-ex melhorou consideravelmente sua margem EBITDA para 16,7%, com um EBITDA de R\$ 66,8 milhões. Esses resultados nos trouxeram novamente para um cenário de expansão de margem para o ano (+30 pontos-base), com uma margem EBITDA de 46,0%.

Geração de caixa operacional e Lucro líquido: O desempenho mais forte da receita foi o principal impacto na geração de caixa operacional de R\$ 4.365,6 milhões durante o 3T12 (+27,6% em comparação com o 3T11). O lucro ajustado foi de R\$ 2.518,5 milhões e o lucro por ação ajustado (LPA) foi de R\$ 0,81 no trimestre graças ao maior EBITDA, a uma menor alíquota efetiva de imposto de renda e a uma comparação favorável com 3T11.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2011 (3T11). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Destaques financeiros - consolidado									
R\$ milhões	3T11	3T12	%		9M11	9M12	%		
			Reportado	Orgânico			Reportado	Orgânico	
Total volumes	39.920,2	40.530,2	1,5%	-0,5%	116.898,4	120.139,1	2,8%	2,1%	
Cerveja	28.607,0	29.371,7	2,7%	0,3%	84.176,1	86.487,8	2,7%	1,9%	
RefrigeNanc	11.313,1	11.158,4	-1,4%	-2,3%	32.722,3	33.651,3	2,8%	2,4%	
Receita líquida	6.374,5	8.036,0	26,1%	15,1%	18.748,3	22.097,1	17,9%	11,7%	
Lucro bruto	4.244,3	5.414,1	27,6%	17,1%	12.492,3	14.862,1	19,0%	13,1%	
Margem bruta	66,6%	67,4%	80 bps	120 bps	66,6%	67,3%	70 bps	80 bps	
EBITDA	2.994,7	3.791,8	26,6%	17,5%	8.671,5	10.131,0	16,8%	11,8%	
Margem EBITDA	47,0%	47,2%	20 bps	100 bps	46,3%	45,8%	-50 bps	10 bps	
EBITDA ajustado	2.952,8	3.801,5	28,7%	19,2%	8.634,9	10.167,4	17,7%	12,5%	
Margem EBITDA ajustado	46,3%	47,3%	100 bps	160 bps	46,1%	46,0%	-10 bps	30 bps	
Lucro líquido - Ambev	1.687,3	2.508,8	48,7%		5.608,5	6.787,7	21,0%		
Lucro líquido ajustado - Ambev	1.645,4	2.518,5	53,1%		5.571,9	6.824,1	22,5%		
No. de ações em circulação (milhões)	3.116,8	3.126,2			3.116,8	3.126,2			
LPA (R\$/ação)	0,54	0,80	48,2%		1,80	2,17	20,7%		
LPA ajustado	0,53	0,81	52,6%		1,79	2,18	22,1%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

CAPEX, retorno aos acionistas e disciplina financeira: Nosso CAPEX totalizou R\$ 965,7 milhões durante o 3T12, sendo que a maior parte permanece direcionada para nossa estrutura de produção e distribuição no Brasil. Pagamos dividendos e JCP de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão no final de julho e encerramos o trimestre com uma posição de caixa líquido de R\$ 2.139,9 milhões, que não contempla o pagamento adicional de dividendos e JCP de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão ocorrido a partir de 15 de outubro de 2012. O total de retorno aos acionistas até 31 de outubro de 2012 alcançou R\$ 5,5 bilhões.

Comentários da Administração

No terceiro trimestre continuamos a melhorar nosso desempenho, com um EBITDA de R\$ 3.801,5 milhões (+19,2%). O crescimento sólido da receita líquida por hectolitro (+15,2%) nos permitiu compensar o aumento do CPV por hectolitro (+11,3%) e do SG&A (+15,7%). Como resultado, a margem EBITDA expandiu 160 pontos-base para 47,3%.

No Brasil, o crescimento do volume desacelerou nas nossas operações de cerveja (+0,2%) e RefrigeNanc (+0,4%), enquanto o resultado da receita líquida melhorou, com um crescimento de 17,8% da receita líquida total para o país. A principal causa desse descolamento da tendência verificada no primeiro semestre de 2012 de um crescimento mais equilibrado da receita líquida foi o cronograma diferente para os nossos aumentos de preços à luz do reajuste de impostos anunciado para 1º de outubro. Assim sendo, uma parte substancial de nossos aumentos de preço ao varejo ocorreu no final do 3T12 e incluiu não somente o repasse dos impostos mais elevados mas também os ajustes de preços que historicamente fazemos no quarto trimestre de cada ano. Contudo, dado que em 28 de setembro o Governo Federal Brasileiro decidiu adiar parcialmente o aumento dos impostos sobre a cerveja para abril de 2013, já anunciamos reduções de preço para refletir o aumento mais baixo dos impostos no quarto trimestre. Além disso, outro trimestre de melhoria no *mix* de preços através do crescimento do volume *premium* e um maior peso da distribuição direta também tiveram um papel importante em nossa receita líquida. A nossa participação de mercado média no trimestre foi de 68,5% para cerveja e de 18,5% para refrigerante (-110 e -40 pontos-base, respectivamente), em ambos os segmentos impactada pelos aumentos de preço e por uma difícil base de comparação com o ano anterior. No ano, a média de participação de mercado para cerveja alcançou 68,7% (-20 pontos-base em comparação com o ano passado) e para refrigerante permaneceu estável em 18,1%. Quanto ao custo, no Brasil o CPV por hectolitro aumentou 12,0% e o SG&A 19,4%. O EBITDA ajustado cresceu 23,1% no trimestre, com expansão da margem de 220 pontos-base.

“Durante o terceiro trimestre, nosso time contou com a amplitude de nosso portfólio e com a execução de nossas principais estratégias comerciais para minimizar o impacto do menor crescimento de volume e da perda de participação de mercado que esperávamos com o aumento de preços. Além disso, nossa estratégia de buscar uma otimização de preço e volume com conseqüências positivas no EBITDA continuou a funcionar. Para o restante do ano, nosso foco será alavancar os principais impulsionadores do nosso crescimento até agora, como a Antártica

Sub-Zero, o Guaraná Antarctica, as garrafas retornáveis de 300 ml e de 1L, a Budweiser e a Stella Artois, mas também continuar investindo no futuro de nosso negócio. Por exemplo, destacaria a nova identidade visual da Skol, que foi lançada em setembro, bem como nosso compromisso renovado de manter o capex para aumentar nossa capacidade de produção e distribuição pelo país”, diz João Castro Neves, Diretor Geral da Ambev.

A HILA-ex apresentou EBITDA de R\$ 66,8 milhões no trimestre e uma margem EBITDA de 16,7%. João Castro Neves comentou: “Continuamos muito entusiasmados com a HILA-ex devido às consideráveis oportunidades de crescimento que vemos cada vez mais à medida que continuamos a integrar os negócios da CND. No terceiro trimestre, o crescimento da receita líquida foi principalmente impactado por nosso desempenho na República Dominicana, embora o desempenho do volume também tenha sido ajudado pelo crescimento acelerado em nossas operações na América Central”.

Na LAS entregamos um EBITDA ajustado de R\$ 573,5 milhões. “Nosso EBITDA para a região manteve-se forte, crescendo 20,9%, através da combinação de uma estratégia bem-sucedida de receita líquida e de desempenhos sólidos de participação de mercado. O difícil cenário na Argentina impactou o desempenho de volume, embora tenhamos conseguido, com sucesso, aumentar os volumes *premium* com Stella Artois e inovar no mercado com a expansão da Quilmes 1890 e da H2Oh! Limonetto, bem como com o lançamento da Quilmes Night”, disse Francisco Sá, nosso principal executivo na região.

Quanto à Labatt, entregamos um EBITDA ajustado de R\$ 535,1 milhões (+0,2% comparado com o mesmo período do ano anterior). De acordo com Bary Benun, Presidente da Labatt: “No terceiro trimestre, obtivemos um leve crescimento na receita e no EBITDA apesar dos volumes desafiadores da indústria, enquanto mantivemos uma participação de mercado estável por meio do desempenho de volume e participação de mercado da Bud Light, bem como de nosso portfólio de inovações durante o verão”.

Para o restante do ano, embora os volumes do Brasil para o ano de 2012 devam permanecer acima do ano passado, estamos atualizando nossas projeções para refletir o crescimento da receita líquida por hectolitro que deve ser em linha com nosso crescimento até o 3T12, mas ainda devemos alcançar um crescimento de receita líquida mais equilibrado em comparação com o ano anterior. Por outro lado, e apesar do maior crescimento do CPV por hectolitro no trimestre, continuamos esperando que o crescimento do CPV por hectolitro no ano no Brasil seja abaixo da inflação. Por fim, continuamos comprometidos em investir neste ano até R\$ 2,5 bilhões no Brasil para melhorar a infra-estrutura industrial e de distribuição para dar suporte às nossas inovações.

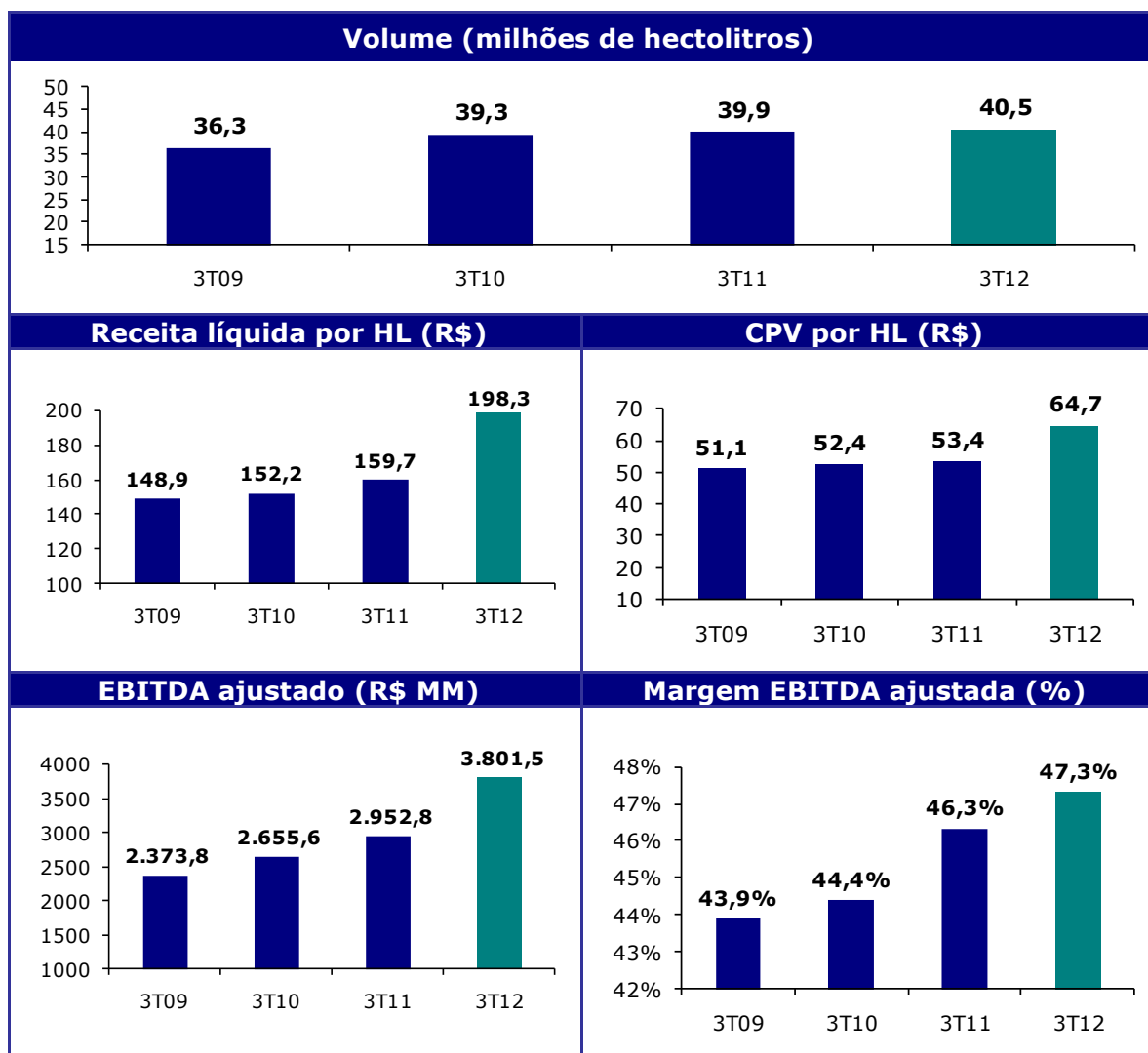
Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão		3T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	6.374,5	230,6	473,0	957,9	8.036,0	26,1%	15,1%
Custo produto vendido	(2.130,3)	(88,4)	(169,6)	(233,7)	(2.621,9)	23,1%	11,0%
Lucro bruto	4.244,3	142,1	303,5	724,2	5.414,1	27,6%	17,1%
SG&A total	(1.822,4)	(75,2)	(142,6)	(285,3)	(2.325,6)	27,6%	15,7%
Outras rec operacionais	167,1	(0,4)	1,5	83,6	251,9	50,7%	49,6%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	2.589,0	66,5	162,4	522,5	3.340,4	29,0%	20,2%
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	41,9	(9,5)	(0,1)	(41,9)	(9,6)	-123,0%	-102,0%
Resultado financeiro	(306,3)				(344,3)	12,4%	
Participação nos resultados de coligadas	0,1				0,0	-73,1%	
Imposto de renda	(620,8)				(452,9)	-27,0%	
Lucro líquido	1.703,8				2.533,6	48,7%	
Atribuído para Ambev	1.687,3				2.508,8	48,7%	
Atribuído a não controladores	16,6				24,8	49,6%	
Lucro líquido ajustado	1.662,0				2.543,3	53,0%	
Atribuído para Ambev	1.645,4				2.518,5	53,1%	
EBITDA ajustado	2.952,8	94,3	187,2	567,1	3.801,5	28,7%	19,2%

Resultado consolidado R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão		9M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	18.748,3	345,3	807,9	2.195,7	22.097,1	17,9%	11,7%
Custo produto vendido	(6.256,0)	(131,6)	(291,2)	(556,3)	(7.235,1)	15,7%	9,0%
Lucro bruto	12.492,3	213,7	516,7	1.639,4	14.862,1	19,0%	13,1%
SG&A total	(5.379,3)	(116,3)	(251,1)	(776,5)	(6.523,1)	21,3%	14,4%
Outras rec operacionais	463,9	2,1	1,8	92,5	560,3	20,8%	19,9%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	7.576,9	99,5	267,4	955,4	8.899,3	17,5%	12,6%
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	36,6	(17,1)	(0,2)	(55,7)	(36,4)	-199,5%	-158,2%
Resultado financeiro	(377,2)				(572,6)	51,8%	
Participação nos resultados de coligadas	0,2				0,1	-60,1%	
Imposto de renda	(1.581,0)				(1.432,5)	-9,4%	
Lucro líquido	5.655,6				6.857,9	21,3%	
Atribuído para Ambev	5.608,5				6.787,7	21,0%	
Atribuído a não controladores	47,1				70,3	49,2%	
Lucro líquido ajustado	5.619,0				6.894,3	22,7%	
Atribuído para Ambev	5.571,9				6.824,1	22,5%	
EBITDA ajustado	8.634,9	142,8	310,3	1.079,3	10.167,4	17,7%	12,5%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Ambev Consolidado

A tabela abaixo resume o resultado consolidado da Ambev para o 3T12. O EBITDA ajustado alcançou R\$ 3.801,5 milhões no trimestre, representando um aumento de 19,2% quando comparado ao 3T11 (+12,5% no acumulado do ano). Este foi mais um trimestre de expansão da margem bruta (+120 pontos-base), enquanto a margem EBITDA expandiu pela primeira vez neste ano (+160 pontos-base no trimestre e +30 pontos-base no acumulado) principalmente devido ao desempenho da receita líquida no Brasil e na LAS.

Ambev R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão de Moeda		3T12	% Reportado	% Orgânico
				Orgânico			
Volume ('000 hl)	39.920,2	792,5		(182,4)	40.530,2	1,5%	-0,5%
Receita líquida	6.374,5	230,6	473,0	957,9	8.036,0	26,1%	15,1%
ROL/hl	159,7	2,6	117	24,4	198,3	24,2%	15,2%
CPV	(2.130,3)	(88,4)	(169,6)	(233,7)	(2.621,9)	23,1%	11,0%
CPV/hl	(53,4)	(1,1)	(4,2)	(6,0)	(64,7)	21,2%	11,3%
Lucro bruto	4.244,3	142,1	303,5	724,2	5.414,1	27,6%	17,1%
Margem bruta	66,6%				67,4%	80 bps	120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.684,7)	(69,3)	(133,6)	(273,1)	(2.160,7)	28,3%	16,2%
SG&A deprec.&amort.	(137,7)	(5,9)	(9,0)	(12,3)	(164,9)	19,7%	9,0%
SG&A total	(1.822,4)	(75,2)	(142,6)	(285,3)	(2.325,6)	27,6%	15,7%
Outras rec operacionais	167,1	(0,4)	1,5	83,6	251,9	50,7%	49,6%
EBIT ajustado	2.589,0	66,5	162,4	522,5	3.340,4	29,0%	20,2%
Margem EBIT ajustado	40,6%				41,6%	100 bps	180 bps
EBITDA ajustado	2.952,8	94,3	187,2	567,1	3.801,5	28,7%	19,2%
Margem EBITDA ajustado	46,3%				47,3%	100 bps	160 bps

Ambev R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão de Moeda		9M12	% Reportado	% Orgânico
				Orgânico			
Volume ('000 hl)	116.898,4	840,8		2.399,9	120.139,1	2,8%	2,1%
Receita líquida	18.748,3	345,3	807,9	2.195,7	22.097,1	17,9%	11,7%
ROL/hl	160,4	18	6,7	15,0	183,9	14,7%	9,3%
CPV	(6.256,0)	(131,6)	(291,2)	(556,3)	(7.235,1)	15,7%	9,0%
CPV/hl	(53,5)	(0,7)	(2,4)	(3,5)	(60,2)	12,5%	6,6%
Lucro bruto	12.492,3	213,7	516,7	1.639,4	14.862,1	19,0%	13,1%
Margem bruta	66,6%				67,3%	70 bps	80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.973,4)	(107,7)	(236,7)	(748,8)	(6.066,6)	22,0%	15,1%
SG&A deprec.&amort.	(405,9)	(8,5)	(14,4)	(27,7)	(456,5)	12,5%	6,8%
SG&A total	(5.379,3)	(116,3)	(251,1)	(776,5)	(6.523,1)	21,3%	14,4%
Outras rec operacionais	463,9	2,1	1,8	92,5	560,3	20,8%	19,9%
EBIT ajustado	7.576,9	99,5	267,4	955,4	8.899,3	17,5%	12,6%
Margem EBIT ajustado	40,4%				40,3%	-10 bps	30 bps
EBITDA ajustado	8.634,9	142,8	310,3	1.079,3	10.167,4	17,7%	12,5%
Margem EBITDA ajustado	46,1%				46,0%	-10 bps	30 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da HILA-ex. No terceiro trimestre, a LAN entregou um EBITDA ajustado de R\$ 2.692,9 milhões e 48,7% de margem EBITDA. O crescimento orgânico do EBITDA de 22,8% e os 220 pontos-base de expansão de margem no 3T12 resultaram na maior parte do nosso desempenho de receita líquida no Brasil. HILA-ex, no entanto, foi também um importante impulsionador de crescimento devido principalmente à integração das operações da CND. Para o período de 9 meses findo em 30 de setembro, o EBITDA ajustado cresceu 13,4% (+60 pontos-base de margem EBITDA).

LAN consolidado R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão		3T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	29.586,7	914,9		15,2	30.516,8	3,1%	0,1%
Receita líquida	4.475,3	237,4	37,4	781,0	5.531,1	23,6%	17,5%
ROL/hl	1513	3,2	12	25,5	1812	19,8%	16,8%
CPV	(1.467,4)	(95,8)	(24,5)	(177,7)	(1.765,4)	20,3%	12,2%
CPV/hl	(49,6)	(17)	(0,8)	(5,8)	(57,8)	16,6%	11,7%
Lucro bruto	3.007,9	141,6	12,9	603,3	3.765,7	25,2%	20,1%
Margem bruta	67,2%				68,1%	90 bps	150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.199,2)	(70,3)	(19,9)	(239,1)	(1.528,5)	27,5%	20,0%
SG&A deprec.&amort.	(109,3)	(5,9)	(3,1)	(12,4)	(130,7)	19,6%	11,4%
SG&A total	(1.308,5)	(76,2)	(23,0)	(251,5)	(1.659,2)	26,8%	19,3%
Outras rec operacionais	167,7	(0,4)	0,1	75,3	242,7	44,8%	44,6%
EBIT ajustado	1.867,1	65,1	(10,0)	427,1	2.349,2	25,8%	22,9%
Margem EBIT ajustado	41,7%				42,5%	80 bps	190 bps
EBITDA ajustado	2.120,8	92,9	(5,1)	484,4	2.692,9	27,0%	22,8%
Margem EBITDA ajustado	47,4%				48,7%	130 bps	220 bps

LAN consolidado R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão		9M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	85.209,6	1.544,9		2.328,8	89.083,4	4,5%	2,7%
Receita líquida	13.198,8	397,8	74,0	1.568,7	15.239,4	15,5%	11,9%
ROL/hl	154,9	18	0,8	13,5	171,1	10,4%	8,7%
CPV	(4.297,9)	(177,5)	(49,3)	(353,3)	(4.877,9)	13,5%	8,2%
CPV/hl	(50,4)	(11)	(0,6)	(2,6)	(54,8)	8,6%	5,2%
Lucro bruto	8.900,9	220,4	24,7	1.215,5	10.361,5	16,4%	13,7%
Margem bruta	67,4%				68,0%	60 bps	110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.492,6)	(112,1)	(37,8)	(590,9)	(4.233,5)	21,2%	16,9%
SG&A deprec.&amort.	(320,4)	(8,5)	(4,6)	(26,2)	(359,7)	12,3%	8,2%
SG&A total	(3.813,1)	(120,7)	(42,4)	(617,1)	(4.593,2)	20,5%	16,2%
Outras rec operacionais	464,9	2,1	0,0	92,5	559,4	20,3%	19,8%
EBIT ajustado	5.552,7	101,8	(17,7)	690,9	6.327,7	14,0%	12,5%
Margem EBIT ajustado	42,1%				41,5%	-60 bps	30 bps
EBITDA ajustado	6.283,9	145,1	(9,0)	843,4	7.263,4	15,6%	13,4%
Margem EBITDA ajustado	47,6%				47,7%	10 bps	60 bps

Ambev Brasil

Nossas operações no Brasil alcançaram um EBITDA ajustado de R\$ 2.626,1 milhões no trimestre (+23,1% quando comparado com 3T11), enquanto a margem EBITDA expandiu 220 pontos-base para 51,2%.

Os volumes no trimestre cresceram menos (+0,2% comparado com 4,4% no primeiro semestre de 2012) como consequência de nossos aumentos de preço de cerveja e RefrigeNanc. Por outro lado, a receita líquida por hectolitro se beneficiou do calendário diferente de aumento de preços, que, juntamente com uma maior distribuição direta e um crescimento de dois dígitos dos nossos volumes *premium* na cerveja, contribuiu para um crescimento de 17,5% no trimestre.

Em termos de custos e despesas, o CPV por hectolitro aumentou 12,0%, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 20,3%.

No acumulado do ano, no entanto, o crescimento maior do volume (+2,9%) e um melhor desempenho da receita líquida por hectolitro (+8,8%) impulsionaram um crescimento de 13,5% do EBITDA.

Brasil consolidado			Conversão		%		%	
R\$ milhões	3T11	Escopo	Moeda	Orgânico	3T12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	28.015,0			68,8	28.083,8	0,2%	0,2%	
Receita líquida	4.356,2			774,9	5.131,2	17,8%	17,8%	
ROL/hl	155,5			27,2	182,7	17,5%	17,5%	
CPV	(1.389,9)			(170,2)	(1.560,0)	12,2%	12,2%	
CPV/hl	(49,6)			(5,9)	(55,5)	12,0%	12,0%	
Lucro bruto	2.966,4			604,8	3.571,1	20,4%	20,4%	
Margem bruta	68,1%				69,6%	150 bps	150 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.142,4)			(231,6)	(1.374,0)	20,3%	20,3%	
SG&A deprec.&amort.	(100,3)			(9,3)	(109,6)	9,3%	9,3%	
SG&A total	(1.242,7)			(240,9)	(1.483,7)	19,4%	19,4%	
Outras rec operacionais	170,4			72,5	242,8	42,6%	42,6%	
EBIT ajustado	1.894,0			436,3	2.330,3	23,0%	23,0%	
Margem EBIT ajustado	43,5%				45,4%	190 bps	190 bps	
EBITDA ajustado	2.133,5			492,7	2.626,1	23,1%	23,1%	
Margem EBITDA ajustado	49,0%				51,2%	220 bps	220 bps	

Brasil consolidado			Conversão		%		%	
R\$ milhões	9M11	Escopo	Moeda	Orgânico	9M12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	80.507,2			2.357,3	82.864,5	2,9%	2,9%	
Receita líquida	12.843,4			1.535,0	14.378,4	12,0%	12,0%	
ROL/hl	159,5			11,0	173,5	8,8%	8,8%	
CPV	(4.065,8)			(329,3)	(4.395,1)	8,1%	8,1%	
CPV/hl	(50,5)			(2,5)	(53,0)	5,0%	5,0%	
Lucro bruto	8.777,6			1.205,7	9.983,3	13,7%	13,7%	
Margem bruta	68,3%				69,4%	110 bps	110 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.319,0)			(562,1)	(3.881,1)	16,9%	16,9%	
SG&A deprec.&amort.	(294,9)			(26,1)	(321,0)	8,9%	8,9%	
SG&A total	(3.613,9)			(588,2)	(4.202,1)	16,3%	16,3%	
Outras rec operacionais	466,9			91,4	558,3	19,6%	19,6%	
EBIT ajustado	5.630,6			708,8	6.339,5	12,6%	12,6%	
Margem EBIT ajustado	43,8%				44,1%	30 bps	30 bps	
EBITDA ajustado	6.320,4			855,8	7.176,2	13,5%	13,5%	
Margem EBITDA ajustado	49,2%				49,9%	70 bps	70 bps	

Cerveja Brasil

Estimamos que o menor crescimento da indústria de cerveja no Brasil - cerca de 1,8% durante o terceiro trimestre - se deve ao movimento antecipado de preços no mercado. Nossa participação de mercado (68,5%; -110 pontos-base) também reflete uma comparação difícil contra o 3T11, que foi a maior média em 2011. Como resultado, o volume de cerveja Brasil cresceu 0,2%, sendo as marcas com melhor desempenho Antartica Sub-Zero e Budweiser, enquanto a garrafa de vidro retornável de 300 ml e nossos diferentes tamanhos de lata tiveram o melhor desempenho em embalagens.

Nosso crescimento de 18,3% da ROL por hectolitro é explicado pelos aumentos de preços mencionados acima, mas também pelo maior peso da distribuição direta e de nossas marcas *premium*, que continuaram a crescer bem à frente dos nossos volumes totais.

O CPV por hectolitro cresceu 12,8%. Ganhos com hedge de moeda foram insuficientes para compensar a maior depreciação dos ativos industriais, os custos de matérias-primas (principalmente cevada) e o aumento de peso das latas em nosso *mix*. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 20,5%, principalmente devido ao aumento das despesas administrativas (comparação difícil dada a alocação no tempo da provisão relativa a remuneração variável), enquanto as despesas comerciais e de distribuição cresceram menos do que nos dois trimestres anteriores. A inflação e o maior peso da distribuição direta também foram fatores relevantes.

O EBITDA ajustado somou R\$ 2.199,3 milhões (+22,0% em relação ao mesmo período do ano anterior).

Brasil - cerveja	Conversão			%		%	
R\$ milhões	3T11	Escopo	Moeda	Orgânico	3T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	20.623,3			36,5	20.659,8	0,2%	0,2%
Receita líquida	3.628,9			670,4	4.299,3	18,5%	18,5%
ROL/hl	176,0			32,1	208,1	18,3%	18,3%
CPV	(1.072,4)			(139,0)	(1.211,4)	13,0%	13,0%
CPV/hl	(52,0)			(6,6)	(58,6)	12,8%	12,8%
Lucro bruto	2.556,5			531,4	3.087,9	20,8%	20,8%
Margem bruta	70,4%				71,8%	140 bps	140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(998,3)			(204,5)	(1.202,7)	20,5%	20,5%
SG&A deprec.&amort.	(74,9)			(8,4)	(83,3)	11,3%	11,3%
SG&A total	(1.073,1)			(212,9)	(1.286,1)	19,8%	19,8%
Outras rec operacionais	132,8			25,6	158,4	19,3%	19,3%
EBIT ajustado	1.616,2			344,1	1.960,2	21,3%	21,3%
Margem EBIT ajustado	44,5%				45,6%	110 bps	110 bps
EBITDA ajustado	1.802,0			397,3	2.199,3	22,0%	22,0%
Margem EBITDA ajustado	49,7%				51,2%	150 bps	150 bps

Brasil - cerveja	Conversão			%		%	
R\$ milhões	9M11	Escopo	Moeda	Orgânico	9M12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	59.821,2			1.369,7	61.190,9	2,3%	2,3%
Receita líquida	10.786,2			1.241,2	12.027,4	11,5%	11,5%
ROL/hl	180,3			16,2	186,6	9,0%	9,0%
CPV	(3.140,4)			(237,6)	(3.378,0)	7,6%	7,6%
CPV/hl	(52,5)			(2,7)	(55,2)	5,2%	5,2%
Lucro bruto	7.645,8			1.003,6	8.649,4	13,1%	13,1%
Margem bruta	70,9%				71,9%	100 bps	100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.938,1)			(476,3)	(3.414,4)	16,2%	16,2%
SG&A deprec.&amort.	(221,9)			(22,0)	(243,9)	9,9%	9,9%
SG&A total	(3.160,0)			(498,3)	(3.658,3)	15,8%	15,8%
Outras rec operacionais	365,2			34,5	399,7	9,4%	9,4%
EBIT ajustado	4.851,0			539,8	5.390,8	11,1%	11,1%
Margem EBIT ajustado	45,0%				44,8%	-20 bps	-20 bps
EBITDA ajustado	5.383,6			675,4	6.059,0	12,5%	12,5%
Margem EBITDA ajustado	49,9%				50,4%	50 bps	50 bps

RefrigeNanc Brasil

Como foi o caso em cerveja Brasil, em RefrigeNanc Brasil os crescimentos de volume (+0,4%) e de participação de mercado (18,5% em refrigerante; -40 pontos-base comparado com o 3T11) foram impactados pelo movimento antecipado de preços no mercado. RefrigeNanc também enfrentou uma comparação ainda mais difícil em termos de participação de mercado com o 3T11 em que a campanha promocional da Pepsi contribuiu para uma base maior de volume e participação de mercado. No entanto, o Guaraná Antarctica permaneceu em sua trajetória de crescimento, sendo que a garrafa PET 237 ml e a garrafa de vidro retornável de 1L continuaram a apresentar resultados promissores.

A ROL por hectolitro cresceu 13,9% dados os aumentos de preços e o maior peso da distribuição direta.

O CPV por hectolitro cresceu 9,3% devido aos maiores custos das matérias-primas (principalmente resina PET e açúcar), parcialmente compensados por ganhos cambiais dada a execução de nossa política de hedge, enquanto também enfrentou uma comparação difícil devido a uma queda de 2,4% do CPV/hl no 3T11 contra o 3T10. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) teve um aumento de 18,8%, com a inflação, as maiores despesas administrativas impactadas principalmente pela alocação no tempo da provisão relativa a remuneração variável, bem como as maiores despesas de distribuição sendo os principais impactos desfavoráveis.

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 426,8 milhões (+28,8% de crescimento em comparação com o mesmo trimestre do ano passado), enquanto a margem EBITDA foi de 51,3% (+570 pontos-base de expansão).

Brasil - RefrigeNanc R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão		3T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.391,7			32,2	7.423,9	0,4%	0,4%
Receita líquida	727,4			104,5	831,9	14,4%	14,4%
ROL/hl	98,4			13,6	112,1	13,9%	13,9%
CPV	(317,5)			(31,1)	(348,6)	9,8%	9,8%
CPV/hl	(43,0)			(4,0)	(47,0)	9,3%	9,3%
Lucro bruto	409,9			73,4	483,2	17,9%	17,9%
Margem bruta	56,3%				58,1%	180 bps	180 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(144,2)			(27,1)	(171,3)	18,8%	18,8%
SG&A deprec.&amort.	(25,4)			(0,9)	(26,3)	3,5%	3,5%
SG&A total	(169,6)			(28,0)	(197,6)	16,5%	16,5%
Outras rec operacionais	37,5			46,9	84,4	124,9%	124,9%
EBIT ajustado	277,8			92,3	370,1	33,2%	33,2%
Margem EBIT ajustado	38,2%				44,5%	630 bps	630 bps
EBITDA ajustado	331,5			95,3	426,8	28,8%	28,8%
Margem EBITDA ajustado	45,6%				51,3%	570 bps	570 bps

Brasil - RefrigeNanc R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão		9M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	20.686,1			987,6	21.673,6	4,8%	4,8%
Receita líquida	2.057,2			293,8	2.351,1	14,3%	14,3%
ROL/hl	99,5			9,0	108,5	9,1%	9,1%
CPV	(925,4)			(91,8)	(1.017,2)	9,9%	9,9%
CPV/hl	(44,7)			(2,2)	(46,9)	4,9%	4,9%
Lucro bruto	1.131,9			202,1	1.333,9	17,9%	17,9%
Margem bruta	55,0%				56,7%	170 bps	170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(380,9)			(85,8)	(466,7)	22,5%	22,5%
SG&A deprec.&amort.	(73,0)			(4,1)	(77,1)	5,6%	5,6%
SG&A total	(453,9)			(89,9)	(543,8)	19,8%	19,8%
Outras rec operacionais	101,7			56,9	158,6	55,9%	55,9%
EBIT ajustado	779,6			169,0	948,7	21,7%	21,7%
Margem EBIT ajustado	37,9%				40,4%	250 bps	250 bps
EBITDA ajustado	936,8			180,4	1.117,2	19,3%	19,3%
Margem EBITDA ajustado	45,5%				47,5%	200 bps	200 bps

HILA-Ex

O total de volumes da HILA-ex diminuiu 3,8% organicamente com crescimento da ROL por hectolitro de 7,1%. Os volumes de cerveja, no entanto, registraram um crescimento orgânico de 13,2%, graças ao forte desempenho de volume e participação de mercado entregues pelo nosso time na Guatemala.

Quanto aos custos e despesas, o CPV por hectolitro aumentou 9,2% no trimestre, e o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 13,7%, em sua maior parte devido ao aumento no nível de investimentos de mercado em nossas marcas.

O EBITDA ajustado de HILA-ex foi de R\$ 66,8 milhões no 3º trimestre de 2012, com margem EBITDA de 16,7%. Esse aumento resulta da consolidação dos resultados da CND durante o trimestre, que são apresentados na coluna de escopo juntamente com os resultados da AmbevDominicana.

HILA-Ex R\$ milhões	Conversão				% Reportado		% Orgânico	
	3T11	Escopo	Moeda	Orgânico	3T12	Reportado	Orgânico	
Volume total ('000 hl)	1.571,7	914,9		(53,6)	2.433,0	54,8%	-3,8%	
Volume cerveja ('000 hl)	604,2	809,7		63,8	1.477,7	144,6%	13,2%	
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	967,4	105,2		(117,4)	955,3	-1,3%	-12,5%	
Receita líquida	119,1	237,4	37,4	6,1	399,9	ns	5,7%	
ROL/hl	75,8	67,6	5,4	5,7	64,4	117,0%	7,1%	
CPV	(77,5)	(95,8)	(24,5)	(7,6)	(205,4)	165,0%	10,7%	
CPV/hl	(49,3)	(20,4)	(10,1)	(4,6)	(84,4)	71,2%	9,2%	
Lucro bruto	41,6	141,6	12,9	(1,4)	194,6	368,2%	-3,9%	
Margem bruta	34,9%				48,7%	ns	-310 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(56,8)	(70,3)	(19,9)	(7,5)	(154,5)	172,1%	13,7%	
SG&A deprec.&amort.	(9,0)	(5,9)	(3,1)	(3,1)	(21,1)	133,9%	36,9%	
SG&A total	(65,8)	(76,2)	(23,0)	(10,6)	(175,6)	166,9%	16,7%	
Outras desp/rec operacionais	(2,7)	(0,4)	0,1	2,8	(0,1)	-95,1%	ns	
EBIT ajustado	(26,9)	65,1	(10,0)	(9,2)	18,9	170,2%	-33,2%	
Margem EBIT ajustado	-22,6%				4,7%	ns	-680 bps	
EBITDA ajustado	(12,7)	92,9	(5,1)	(8,3)	66,8	ns	-61,0%	
Margem EBITDA ajustado	-10,7%				16,7%	ns	-660 bps	

HILA-Ex R\$ milhões	Conversão				% Reportado		% Orgânico	
	9M11	Escopo	Moeda	Orgânico	9M12	Reportado	Orgânico	
Volume total ('000 hl)	4.702,4	1.544,9		(28,4)	6.218,9	32,2%	-0,6%	
Volume cerveja ('000 hl)	1.709,5	1.414,7		127,0	3.251,2	90,2%	8,1%	
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	2.992,9	130,2		(155,4)	2.967,7	-0,8%	-5,3%	
Receita líquida	355,4	397,8	74,0	33,8	861,0	142,3%	9,7%	
ROL/hl	75,6	45,0	11,9	6,0	38,4	83,2%	7,6%	
CPV	(232,0)	(177,5)	(49,3)	(23,9)	(482,8)	108,1%	10,4%	
CPV/hl	(49,3)	(6,2)	(7,9)	(4,1)	(77,6)	57,3%	8,1%	
Lucro bruto	123,3	220,4	24,7	9,8	378,2	206,7%	8,4%	
Margem bruta	34,7%				43,9%	920 bps	-40 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(173,6)	(112,1)	(37,8)	(28,8)	(352,4)	103,0%	16,4%	
SG&A deprec.&amort.	(25,6)	(8,5)	(4,6)	(0,1)	(38,7)	51,5%	0,3%	
SG&A total	(199,2)	(120,7)	(42,4)	(28,9)	(391,1)	96,4%	14,4%	
Outras desp/rec operacionais	(2,1)	2,1	0,0	1,1	1,2	-156,3%	-138,8%	
EBIT ajustado	(77,9)	101,8	(17,7)	(17,9)	(11,7)	84,9%	-21,3%	
Margem EBIT ajustado	-21,9%				-1,4%	ns	-250 bps	
EBITDA ajustado	(36,5)	145,1	(9,0)	(12,4)	87,3	ns	-29,2%	
Margem EBITDA ajustado	-10,3%				10,1%	ns	-210 bps	

América Latina Sul (LAS)

Nossa região LAS inclui as operações da Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Chile. A LAS apresentou, no terceiro trimestre, R\$ 573,5 milhões de EBITDA ajustado, representando um crescimento de 20,9% contra o 3T11, com uma margem EBITDA de 43% (+80 pontos-base). Um melhor desempenho das indústrias no Paraguai, no Uruguai e no Chile foi ofuscado por ambientes ainda desafiadores na Bolívia e na Argentina. O desempenho da receita líquida permanece sólido apesar da queda de 2,3% nos volumes (+0,3% no acumulado), e foi fundamental para entregar expansão de margem bruta. No acumulado do ano o desempenho do EBITDA continua em linha com nossa expectativa de entregar um crescimento de dois dígitos em 2012, tendo crescido 17,9% até 30 de setembro.

LAS consolidado R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão		3T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.522,6			(173,3)	7.349,2	-2,3%	-2,3%
Receita líquida	939,7		218,9	176,2	1.334,8	42,0%	18,7%
ROL/hl	124,9		29,8	26,9	181,6	45,4%	21,5%
CPV	(387,1)		(83,6)	(53,5)	(524,2)	35,4%	13,8%
CPV/hl	(51,5)		(11,4)	(8,5)	(71,3)	38,6%	16,5%
Lucro bruto	552,7		135,3	122,7	810,6	46,7%	22,2%
Margem bruta	58,8%				60,7%	190 bps	170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(207,9)		(47,3)	(48,3)	(303,4)	46,0%	23,2%
SG&A deprec.&amort.	(19,0)		(3,4)	1,3	(21,2)	11,3%	-6,6%
SG&A total	(226,9)		(50,7)	(47,0)	(324,6)	43,1%	20,7%
Outras desp/rec operacionais	(2,0)		1,2	9,3	8,5	ns	ns
EBIT ajustado	323,8		85,8	84,9	494,5	52,7%	26,2%
Margem EBIT ajustado	34,5%				37,0%	250 bps	210 bps
EBITDA ajustado	393,0		98,5	82,0	573,5	45,9%	20,9%
Margem EBITDA ajustado	41,8%				43,0%	120 bps	80 bps

LAS consolidado R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão		9M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	23.816,3			68,6	23.885,0	0,3%	0,3%
Receita líquida	2.923,2		363,4	571,8	3.858,3	32,0%	19,6%
ROL/hl	122,7		15,2	23,6	161,5	31,6%	19,2%
CPV	(1.170,4)		(137,7)	(205,7)	(1.513,8)	29,3%	17,6%
CPV/hl	(49,1)		(5,8)	(8,5)	(63,4)	29,0%	17,2%
Lucro bruto	1.752,8		225,7	366,1	2.344,5	33,8%	20,9%
Margem bruta	60,0%				60,8%	80 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(620,8)		(76,4)	(144,8)	(842,1)	35,6%	23,3%
SG&A deprec.&amort.	(56,9)		(5,7)	(0,5)	(63,0)	10,8%	0,8%
SG&A total	(677,7)		(82,1)	(145,3)	(905,1)	33,6%	21,4%
Outras desp/rec operacionais	(8,9)		1,1	3,4	(4,4)	-51,1%	-38,4%
EBIT ajustado	1.066,1		144,7	224,2	1.435,1	34,6%	21,0%
Margem EBIT ajustado	36,5%				37,2%	70 bps	40 bps
EBITDA ajustado	1.273,1		166,6	228,3	1.668,0	31,0%	17,9%
Margem EBITDA ajustado	43,6%				43,2%	-40 bps	-60 bps

LAS – Cerveja

Os volumes de cerveja permaneceram praticamente estáveis no trimestre (+0,7% no ano). Apesar da continuação da desaceleração econômica e contração da indústria na Argentina - nosso maior mercado no Cone Sul - ainda conseguimos alcançar um desempenho sólido de participação de mercado, com importantes contribuições advindas da Stella Artois.

Também continuamos a executar com sucesso a nossa estratégia de preços na região, levando a um crescimento de 19,9% em nossa receita líquida por hectolitro.

Em termos de CPV por hectolitro, maiores custos de matérias-primas (principalmente cevada) e de mão-de-obra levaram a um aumento de 14,8% no terceiro trimestre. Enquanto isso, o crescimento de 15,7% em SG&A (excluindo depreciação e amortização) é principalmente explicado pela inflação e pelas maiores despesas administrativas (principalmente provisão relativa a remuneração variável), juntamente com um aumento nas despesas de diesel e gastos com mão-de-obra.

O EBITDA da operação de cerveja da LAS totalizou R\$ 511,5 milhões no 3º trimestre de 2012, um aumento de 26,3%.

LAS - cerveja R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão		3T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.568,6			1,4	4.570,0	0,0%	0,0%
Receita líquida	675,5		164,2	134,8	974,5	44,3%	20,0%
ROL/hl	147,9		35,9	29,5	213,2	44,2%	19,9%
CPV	(226,4)		(50,4)	(33,7)	(310,5)	37,1%	14,9%
CPV/hl	(49,6)		(11,0)	(7,4)	(67,9)	37,1%	14,8%
Lucro bruto	449,1		113,7	101,1	664,0	47,8%	22,5%
Margem bruta	66,5%				68,1%	160 bps	140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(151,5)		(33,2)	(23,8)	(208,5)	37,6%	15,7%
SG&A deprec.&amort.	(11,5)		(2,3)	(0,7)	(14,5)	26,1%	6,0%
SG&A total	(162,9)		(35,5)	(24,5)	(223,0)	36,8%	15,1%
Outras desp/rec operacionais	(7,2)		0,8	13,0	6,6	-191,1%	-180,1%
EBIT ajustado	278,9		79,1	89,6	447,6	60,5%	32,1%
Margem EBIT ajustado	41,3%				45,9%	460 bps	420 bps
EBITDA ajustado	333,8		89,8	87,9	511,5	53,3%	26,3%
Margem EBITDA ajustado	49,4%				52,5%	310 bps	260 bps

LAS - cerveja R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão		9M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	14.773,0			101,9	14.875,0	0,7%	0,7%
Receita líquida	2.133,3		277,8	392,4	2.803,4	31,4%	18,4%
ROL/hl	144,4		18,7	25,4	188,5	30,5%	17,6%
CPV	(678,7)		(85,3)	(110,2)	(874,1)	28,8%	16,2%
CPV/hl	(46,9)		(5,7)	(7,1)	(58,8)	27,9%	15,4%
Lucro bruto	1.454,6		192,5	282,2	1.929,3	32,6%	19,4%
Margem bruta	68,2%				68,8%	60 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(450,3)		(55,3)	(80,2)	(585,9)	30,1%	17,8%
SG&A deprec.&amort.	(34,6)		(3,8)	(0,6)	(38,9)	12,5%	1,6%
SG&A total	(484,9)		(59,1)	(80,8)	(624,8)	28,8%	16,7%
Outras desp/rec operacionais	(16,8)		0,6	8,4	(7,7)	-53,8%	-49,9%
EBIT ajustado	952,8		134,1	209,8	1.296,7	36,1%	22,0%
Margem EBIT ajustado	44,7%				46,3%	160 bps	130 bps
EBITDA ajustado	1.116,5		152,2	212,9	1.481,6	32,7%	19,1%
Margem EBITDA ajustado	52,3%				52,9%	60 bps	30 bps

LAS – RefrigeNanc

O volume da operação de RefrigeNanc na LAS diminuiu 5,9%. De acordo com nossas estimativas, a indústria de refrigerante na Argentina sofreu com a crise econômica ainda mais do que a de cerveja, enquanto nosso desempenho de volume foi também impactado por uma comparação difícil dada uma campanha promocional da Pepsi e o lançamento do Twister no 3º trimestre de 2011. H2OH! Limonetto e Paso de los Toros foram as marcas de melhor desempenho de nosso portfólio na Argentina.

Iniciativas de preços no mercado nos permitiram aumentar a receita líquida em 15,6% no trimestre, com a ROL por hectolitro registrando um aumento de 22,9%.

O CPV por hectolitro aumentou 19,4% no trimestre principalmente como resultado do aumento dos custos de mão-de-obra, que também estão entre os principais impactos por trás do crescimento no SG&A (excluindo depreciação e amortização) de 43,3%, juntamente com a inflação e as maiores despesas administrativas, principalmente provisão relativa a remuneração variável.

O EBITDA ajustado de RefrigeNanc da LAS foi de R\$ 62,0 milhões no trimestre, uma redução de 11,0%.

LAS - RefrigeNanc			Conversão		%		%	
R\$ milhões	3T11	Escopo	Moeda	Orgânico	3T12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	2.954,0			(174,8)	2.779,2	-5,9%	-5,9%	
Receita líquida	264,2		54,9	41,2	360,3	36,4%	15,6%	
ROL/hl	89,4		89,7	20,5	89,6	44,9%	22,9%	
CPV	(160,7)		(33,2)	(19,8)	(213,7)	33,0%	12,3%	
CPV/hl	(54,4)		(119)	(10,6)	(76,9)	41,4%	19,4%	
Lucro bruto	103,5		21,7	21,4	146,6	41,6%	20,6%	
Margem bruta	39,2%				40,7%	150 bps	170 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(56,4)		(14,1)	(24,4)	(94,9)	68,3%	43,3%	
SG&A deprec.&amort.	(7,5)		(1,1)	2,0	(6,7)	-11,3%	-25,9%	
SG&A total	(64,0)		(15,2)	(22,5)	(101,6)	58,9%	35,1%	
Outras desp/rec operacionais	5,2		0,5	(3,9)	1,9	-64,4%	-73,7%	
EBIT ajustado	44,8		7,0	(4,9)	46,8	4,5%	-11,0%	
Margem EBIT ajustado	17,0%				13,0%	-400 bps	-390 bps	
EBITDA ajustado	59,3		9,2	(6,5)	62,0	4,6%	-11,0%	
Margem EBITDA ajustado	22,4%				17,2%	-520 bps	-510 bps	

LAS - RefrigeNanc			Conversão		%		%	
R\$ milhões	9M11	Escopo	Moeda	Orgânico	9M12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	9.043,3			(33,3)	9.010,0	-0,4%	-0,4%	
Receita líquida	789,9		85,6	179,4	1.054,9	33,5%	22,7%	
ROL/hl	87,3		9,5	20,2	117,1	34,0%	23,2%	
CPV	(491,7)		(52,4)	(95,5)	(639,7)	30,1%	19,4%	
CPV/hl	(54,4)		(5,8)	(10,8)	(71,0)	30,6%	19,9%	
Lucro bruto	298,2		33,1	83,9	415,3	39,3%	28,1%	
Margem bruta	37,8%				39,4%	160 bps	160 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(170,5)		(21,1)	(64,6)	(256,2)	50,3%	37,9%	
SG&A deprec.&amort.	(22,3)		(1,9)	0,1	(24,1)	8,2%	-0,4%	
SG&A total	(192,8)		(23,0)	(64,5)	(280,3)	45,4%	33,5%	
Outras desp/rec operacionais	7,9		0,5	(5,0)	3,4	-56,9%	-63,0%	
EBIT ajustado	113,3		10,6	14,4	138,4	22,1%	12,7%	
Margem EBIT ajustado	14,3%				13,1%	-120 bps	-110 bps	
EBITDA ajustado	156,5		14,5	15,3	186,4	19,0%	9,8%	
Margem EBITDA ajustado	19,8%				17,7%	-210 bps	-210 bps	

Canadá - Labatt

O volume orgânico do 3T12 diminuiu 0,9% (no acumulado no ano ficou estável), impulsionado principalmente por uma queda na indústria de 1,2% em relação ao ano anterior, com uma participação de mercado estável em torno de 40,7%. Bud Light entregou mais um trimestre de forte desempenho em volume e participação de mercado.

A ROL por hectolitro aumentou 1,0%, tendo os aumentos anteriores de preços sido compensados pela atividade promocional do verão enquanto o CPV por hectolitro aumentou 1,8% no trimestre, devido a custos mais elevados de commodities parcialmente compensados por menores despesas de depreciação.

O SG&A (excluindo depreciação e amortização) diminuiu 5,2% no 3º trimestre em comparação com 2011 devido à maior alocação dos investimentos comerciais no 2º trimestre de 2012, conforme divulgado anteriormente.

O EBITDA ajustado aumentou 0,2% no trimestre, totalizando R\$ 535,1 milhões.

O escopo reportado no Canadá refere-se à transferência gradual de fornecimento de volume para a NAB (North American Brewers) relacionado à concessão da licença perpétua das marcas de cerveja da Labatt para venda exclusiva nos EUA. Este fornecimento para a NAB foi encerrado em fevereiro de 2012.

Canadá	Conversão				%		%
R\$ milhões	3T11	Escopo	Moeda	Orgânico	3T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.810,9	(122,5)		(24,3)	2.664,2	-5,2%	-0,9%
Receita líquida	959,5	(6,8)	216,8	0,6	1.170,1	22,0%	0,1%
ROL/hl	341,4	3,0	814	3,5	439,2	28,7%	1,0%
CPV	(275,8)	7,3	(61,5)	(2,4)	(332,4)	20,5%	0,9%
CPV/hl	(98,1)	(17)	(23,1)	(18)	(24,8)	27,1%	1,8%
Lucro bruto	683,7	0,5	155,3	(1,8)	837,8	22,5%	-0,3%
Margem bruta	71,3%				71,6%	30 bps	-20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(277,6)	0,9	(66,4)	14,3	(328,8)	18,4%	-5,2%
SG&A deprec.&amort.	(9,4)		(2,5)	(1,1)	(13,0)	38,2%	12,1%
SG&A total	(287,0)	0,9	(68,9)	13,2	(341,8)	19,1%	-4,6%
Outras desp/rec operacionais	1,5		0,2	(1,0)	0,7	-53,0%	-69,7%
EBIT ajustado	398,1	1,5	86,7	10,4	496,7	24,8%	2,6%
Margem EBIT ajustado	41,5%				42,4%	90 bps	110 bps
EBITDA ajustado	439,0	1,5	93,9	0,7	535,1	21,9%	0,2%
Margem EBITDA ajustado	45,7%				45,7%	bps	10 bps

Canadá	Conversão				%		%
R\$ milhões	9M11	Escopo	Moeda	Orgânico	9M12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.872,5	(704,1)		2,4	7.170,8	-8,9%	0,0%
Receita líquida	2.626,3	(52,5)	370,5	55,1	2.999,4	14,2%	2,1%
ROL/hl	333,6	25,4	517	7,6	418,3	25,4%	2,1%
CPV	(787,7)	45,9	(104,2)	2,6	(843,4)	7,1%	-0,4%
CPV/hl	(100,1)	(3,4)	(14,5)	0,4	(117,6)	17,5%	-0,4%
Lucro bruto	1.838,6	(6,6)	266,3	57,8	2.156,1	17,3%	3,2%
Margem bruta	70,0%				71,9%	190 bps	70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(859,9)	4,4	(122,4)	(13,1)	(991,0)	15,2%	1,5%
SG&A deprec.&amort.	(28,6)		(4,2)	(1,0)	(33,8)	18,0%	3,5%
SG&A total	(888,5)	4,4	(126,6)	(14,1)	(1.024,8)	15,3%	1,6%
Outras desp/rec operacionais	8,0		0,6	(3,4)	5,2	-34,2%	-42,3%
EBIT ajustado	958,1	(2,2)	140,4	40,3	1.136,5	18,6%	4,2%
Margem EBIT ajustado	36,5%				37,9%	140 bps	80 bps
EBITDA ajustado	1.077,9	(2,2)	152,7	7,6	1.236,0	14,7%	0,7%
Margem EBITDA ajustado	41,0%				41,2%	20 bps	-60 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais aumentaram para R\$ 251,9 milhões no 3T12 (em comparação com R\$ 167,1 milhões no 3T11), principalmente devido ao aumento de subvenções governamentais no Brasil, parcialmente compensado por maiores provisões.

Outras receitas/(despesas) operacionais	3T11	3T12	9M11	9M12
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	130,9	209,6	375,9	476,2
(Adições)/reversões de provisões	3,0	(12,8)	19,2	(24,6)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	2,3	11,0	7,5	7,0
Outras receitas (despesas) operacionais	30,9	44,1	61,3	101,8
	167,1	251,9	463,9	560,3

Receitas/ (despesas) especiais

No terceiro trimestre registramos despesas especiais no valor de R\$ 9,6 milhões relacionadas aos esforços de integração em curso na República Dominicana, em comparação com a receita de R\$ 41,9 milhões no mesmo período do ano anterior, que abrangia ganhos com a venda de imobilizados.

Receitas/(despesas) especiais	3T11	3T12	9M11	9M12
R\$ milhões				
Reestruturação	(1,2)	(9,6)	(6,5)	(17,3)
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	(15,8)
Proventos da venda de imobilizado	43,1	-	43,1	-
Outras despesas especiais	0,0	-	0,0	(3,3)
	41,9	(9,6)	36,6	(36,4)

Resultado financeiro líquido

Nosso resultado financeiro líquido piorou R\$ 38 milhões no 3T12, impactado principalmente por uma despesa adicional sem efeito caixa de aproximadamente R\$ 63 milhões relacionada à opção de venda associada ao nosso investimento na CND.

Resultado financeiro líquido <i>R\$ milhões</i>	3T11	3T12	9M11	9M12
Receitas de juros	135,1	47,4	333,9	192,2
Despesas com juros	(151,7)	(121,0)	(451,6)	(278,6)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(195,8)	(106,4)	(154,8)	(138,4)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(69,0)	(75,8)	4,7	(96,5)
Impostos sobre transações financeiras	(10,7)	(14,5)	(32,0)	(89,5)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(14,2)	(74,1)	(77,4)	(161,7)
Resultado financeiro líquido	(306,3)	(344,3)	(377,2)	(572,6)

Nossa dívida consolidada diminuiu em R\$ 1.094,2 milhões desde dezembro de 2011 para R\$ 3.008,1 milhões no final do 3T12, enquanto nossa posição líquida de caixa foi de R\$ 2.139,9 milhões (comparada aos R\$ 4.155,0 milhões de 31 de dezembro de 2011).

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2011			Setembro 2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	2.089,2	1.632,4	3.721,6	505,4	1.542,1	2.047,5
Moeda Estrangeira	122,9	257,8	380,7	199,8	760,8	960,6
Dívida Consolidada	2.212,1	1.890,2	4.102,3	705,2	2.302,9	3.008,1
Caixa e Equivalentes a Caixa			8.076,2			4.531,2
Aplicações Financeiras Correntes			193,4			617,9
Conta garantida			(12,3)			(1,0)
Dívida / (Caixa) Líquido			(4.155,0)			(2.139,9)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do 3T12 foi 32,0% (comparada com a alíquota de 32,4% do 3T11), enquanto a alíquota efetiva no trimestre foi 15,2% (comparada com a alíquota de 26,7% no 3T11). Essa redução se deve principalmente aos maiores benefícios fiscais (JCP e outros ajustes de impostos) que ajudaram a compensar a maior base tributável decorrente de nosso forte desempenho do EBITDA no período.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	3T11	3T12	9M11	9M12
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.324,6	2.986,5	7.236,6	8.290,4
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	30,9	(113,7)	(173,2)	(347,5)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(98,6)	(173,2)	(286,0)	(369,1)
Participação nos resultados de controladas	(0,1)	(0,0)	(0,2)	(0,1)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	(25,3)	107,3	96,2	155,6
	2.231,6	2.806,8	6.873,3	7.729,2
Alíquota nominal ponderada agregada	32,4%	32,0%	32,6%	32,2%
Impostos – alíquota nominal	(723,9)	(899,3)	(2.237,9)	(2.490,4)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	111,1	127,4	362,0	400,4
Benefício da amortização de ágio	30,2	30,2	90,6	90,6
Outros ajustes tributários	(38,1)	288,8	204,4	566,9
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(620,8)	(452,9)	(1.581,0)	(1.432,5)
Alíquota efetiva de impostos	26,7%	15,2%	21,8%	17,3%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA ajustado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA ajustado e EBIT podem não ser comparáveis ao EBITDA ajustado e ao EBIT ou ao EBITDA ajustado conforme definido por outras empresas.

O termo "normalizado", anteriormente utilizado em nossas divulgações, foi substituído por "ajustado" conforme Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, que dispõe sobre a divulgação voluntária do EBITDA e do EBIT.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	3T11	3T12	9M11	9M12
Lucro líquido - Ambev	1.687,3	2.508,8	5.608,5	6.787,7
Participação dos não controladores	16,6	24,8	47,1	70,3
Despesa com imposto de renda e contribuição social	620,8	452,9	1.581,0	1.432,5
Lucro antes de impostos	2.324,6	2.986,5	7.236,6	8.290,4
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,1)	(0,0)	(0,2)	(0,1)
Resultado financeiro líquido	306,3	344,3	377,2	572,6
Receitas (despesas) especiais	(41,9)	9,6	(36,6)	36,4
EBIT ajustado	2.589,0	3.340,4	7.576,9	8.899,3
Depreciação & amortização - total	363,8	461,1	1.058,0	1.268,1
EBITDA ajustado	2.952,8	3.801,5	8.634,9	10.167,4

Composição acionária

A tabela abaixo resume a composição acionária da Ambev em 30 de setembro de 2012.

Composição Acionária Ambev						
	ON	%Circ	PN	%Circ	Total	%Circ
Anheuser-Busch InBev	1.299.506.789	74,0%	634.855.315	46,3%	1.934.362.104	61,9%
FAHZ	299.819.590	17,1%	0	0,0%	299.819.590	9,6%
Mercado	155.590.104	8,9%	736.452.293	53,7%	892.042.397	28,5%
Em circulação	1.754.916.483	100,0%	1.371.307.608	100,0%	3.126.224.091	100,0%
Tesouraria	482.912		47.544		530.456	
TOTAL	1.755.399.395		1.371.355.152		3.126.754.547	
Ações em Negociação BM&FBovespa	152.002.606	8,7%	443.019.922	32,3%	595.022.528	19,0%
Ações em Negociação NYSE	3.587.498	0,2%	293.432.371	21,4%	297.019.869	9,5%

Teleconferência de Resultados do 3T12

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	31 de outubro de 2012 (quarta-feira)
Horário	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/429>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código 10018652# (tecla sustenido) – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Lucas Lira
(+55 11) 2122-1415
lucas.lira@ambev.com.br

Tatiana Rodrigues
(+55 11) 2122-1414
tatiana.rodrigues@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	3T11	3T12	%	3T11	3T12	%	3T11	3T12	%
	Volumes (000 hl)	20.623	20.660	0,2%	7.392	7.424	0,4%	28.015	28.084
R\$ milhões									
Receita líquida	3.628,9	4.299,3	18,5%	727,4	831,9	14,4%	4.356,2	5.131,2	17,8%
% total	56,9%	53,5%		11,4%	10,4%		68,3%	63,9%	
CPV	(1.072,4)	(1.211,4)	13,0%	(317,5)	(348,6)	9,8%	(1.389,9)	(1.560,0)	12,2%
% total	50,3%	46,2%		14,9%	13,3%		65,2%	59,5%	
Lucro bruto	2.556,5	3.087,9	20,8%	409,9	483,2	17,9%	2.966,4	3.571,1	20,4%
% total	60,2%	57,0%		9,7%	8,9%		69,9%	66,0%	
SG&A	(1.073,1)	(1.286,1)	19,8%	(169,6)	(197,6)	16,5%	(1.242,7)	(1.483,7)	19,4%
% total	58,9%	55,3%		9,3%	8,5%		68,2%	63,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	132,8	158,4	19,3%	37,5	84,4	124,9%	170,4	242,8	42,6%
% total	79,5%	62,9%		22,5%	33,5%		101,9%	96,4%	
EBIT ajustado	1.616,2	1.960,2	21,3%	277,8	370,1	33,2%	1.894,0	2.330,3	23,0%
% total	62,4%	58,7%		10,7%	11,1%		73,2%	69,8%	
EBITDA ajustado	1.802,0	2.199,3	22,0%	331,5	426,8	28,8%	2.133,5	2.626,1	23,1%
% total	61,0%	57,9%		11,2%	11,2%		72,3%	69,1%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,6%	-28,2%		-43,7%	-41,9%		-31,9%	-30,4%	
Lucro bruto	70,4%	71,8%		56,3%	58,1%		68,1%	69,6%	
SG&A	-29,6%	-29,9%		-23,3%	-23,8%		-28,5%	-28,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,7%	3,7%		5,2%	10,2%		3,9%	4,7%	
EBIT ajustado	44,5%	45,6%		38,2%	44,5%		43,5%	45,4%	
EBITDA ajustado	49,7%	51,2%		45,6%	51,3%		49,0%	51,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	176,0	208,1	18,3%	98,4	112,1	13,9%	155,5	182,7	17,5%
CPV	(52,0)	(58,6)	12,8%	(43,0)	(47,0)	9,3%	(49,6)	(55,5)	12,0%
Lucro bruto	124,0	149,5	20,6%	55,5	65,1	17,4%	105,9	127,2	20,1%
SG&A	(52,0)	(62,2)	19,6%	(22,9)	(26,6)	16,0%	(44,4)	(52,8)	19,1%
Outras rec/(desp) operacionais	6,4	7,7	19,1%	5,1	11,4	123,9%	6,1	8,6	42,2%
EBIT ajustado	78,4	94,9	21,1%	37,6	49,8	32,6%	67,6	83,0	22,7%
EBITDA ajustado	87,4	106,5	21,8%	44,8	57,5	28,2%	76,2	93,5	22,8%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS		%	Híla-ex		%	3T11	3T12	%	3T11	3T12	%
	3T11	3T12		3T11	3T12							
Volumes (000 hl)	7.523	7.349	-2,3%	1.572	2.433	-3,8%	2.811	2.664	-0,9%	39.920	40.530	-0,5%
R\$ milhões												
Receita líquida	939,7	1.334,8	18,7%	119,1	399,9	5,7%	959,5	1.170,1	0,1%	6.374,5	8.036,0	15,1%
% total	14,7%	16,6%		1,9%	5,0%		15,1%	14,6%		100,0%	100,0%	
CPV	(387,1)	(524,2)	13,8%	(77,5)	(205,4)	10,7%	(275,8)	(332,4)	0,9%	(2.130,3)	(2.621,9)	11,0%
% total	18,2%	20,0%		3,6%	7,8%		12,9%	12,7%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	552,7	810,6	22,2%	41,6	194,6	-3,9%	683,7	837,8	-0,3%	4.244,3	5.414,1	17,1%
% total	13,0%	15,0%		1,0%	3,6%		16,1%	15,5%		100,0%	100,0%	
SG&A	(226,9)	(324,6)	20,7%	(65,8)	(175,6)	16,7%	(287,0)	(341,8)	-4,6%	(1.822,4)	(2.325,6)	15,7%
% total	12,5%	14,0%		3,6%	7,5%		15,7%	14,7%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(2,0)	8,5	ns	(2,7)	(0,1)	ns	1,5	0,7	-69,7%	167,1	251,9	49,6%
% total	-1,2%	3,4%		-1,6%	-0,1%		0,9%	0,3%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	323,8	494,5	26,2%	(26,9)	18,9	-33,2%	398,1	496,7	2,6%	2.589,0	3.340,4	20,2%
% total	12,5%	14,8%		-1,0%	0,6%		15,4%	14,9%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	393,0	573,5	20,9%	(12,7)	66,8	-61,0%	439,0	535,1	0,2%	2.952,8	3.801,5	19,2%
% total	13,3%	15,1%		-0,4%	1,8%		14,9%	14,1%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-41,2%	-39,3%		-65,1%	-51,3%		-28,7%	-28,4%		-33,4%	-32,6%	
Lucro bruto	58,8%	60,7%		34,9%	48,7%		71,3%	71,6%		66,6%	67,4%	
SG&A	-24,1%	-24,3%		-55,3%	-43,9%		-29,9%	-29,2%		-28,6%	-28,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,2%	0,6%		-2,3%	0,0%		0,2%	0,1%		2,6%	3,1%	
EBIT ajustado	34,5%	37,0%		-22,6%	4,7%		41,5%	42,4%		40,6%	41,6%	
EBITDA ajustado	41,8%	43,0%		-10,7%	16,7%		45,7%	45,7%		46,3%	47,3%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	124,9	181,6	21,5%	75,8	164,4	12,4%	341,4	439,2	4,8%	159,7	198,3	15,3%
CPV	(51,5)	(71,3)	16,5%	(49,3)	(84,4)	12,1%	(98,1)	(124,8)	3,6%	(53,4)	(64,7)	11,3%
Lucro bruto	73,5	110,3	25,1%	26,4	80,0	13,1%	243,2	314,5	5,3%	106,3	133,6	17,3%
SG&A	(30,2)	(44,2)	23,6%	(41,9)	(72,2)	19,0%	(102,1)	(128,3)	0,3%	(45,7)	(57,4)	15,9%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,3)	1,2	ns	(1,7)	(0,1)	ns	0,5	0,3	-68,1%	4,2	6,2	49,7%
EBIT ajustado	43,0	67,3	29,2%	(17,1)	7,8	16,9%	141,6	186,4	8,6%	64,9	82,4	20,3%
EBITDA ajustado	52,2	78,0	23,7%	(8,1)	27,4	14,5%	156,2	200,8	6,0%	74,0	93,8	19,4%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	9M11	9M12	%	9M11	9M12	%	9M11	9M12	%
	Volumes (000 hl)	59.821	61.191	2,3%	20.686	21.674	4,8%	80.507	82.864
R\$ milhões									
Receita líquida	10.786,2	12.027,4	11,5%	2.057,2	2.351,1	14,3%	12.843,4	14.378,4	12,0%
% total	57,5%	54,4%		11,0%	10,6%		68,5%	65,1%	
CPV	(3.140,4)	(3.378,0)	7,6%	(925,4)	(1.017,2)	9,9%	(4.065,8)	(4.395,1)	8,1%
% total	50,2%	46,7%		14,8%	14,1%		65,0%	60,7%	
Lucro bruto	7.645,8	8.649,4	13,1%	1.131,9	1.333,9	17,9%	8.777,6	9.983,3	13,7%
% total	61,2%	58,2%		9,1%	9,0%		70,3%	67,2%	
SG&A	(3.160,0)	(3.658,3)	15,8%	(453,9)	(543,8)	19,8%	(3.613,9)	(4.202,1)	16,3%
% total	58,7%	56,1%		8,4%	8,3%		67,2%	64,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	365,2	399,7	9,4%	101,7	158,6	55,9%	466,9	558,3	19,6%
% total	78,7%	71,3%		21,9%	28,3%		100,6%	99,6%	
EBIT ajustado	4.851,0	5.390,8	11,1%	779,6	948,7	21,7%	5.630,6	6.339,5	12,6%
% total	64,0%	60,6%		10,3%	10,7%		74,3%	71,2%	
EBITDA ajustado	5.383,6	6.059,0	12,5%	936,8	1.117,2	19,3%	6.320,4	7.176,2	13,5%
% total	62,3%	59,6%		10,8%	11,0%		73,2%	70,6%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,1%	-28,1%		-45,0%	-43,3%		-31,7%	-30,6%	
Lucro bruto	70,9%	71,9%		55,0%	56,7%		68,3%	69,4%	
SG&A	-29,3%	-30,4%		-22,1%	-23,1%		-28,1%	-29,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,4%	3,3%		4,9%	6,7%		3,6%	3,9%	
EBIT ajustado	45,0%	44,8%		37,9%	40,4%		43,8%	44,1%	
EBITDA ajustado	49,9%	50,4%		45,5%	47,5%		49,2%	49,9%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	180,3	196,6	9,0%	99,5	108,5	9,1%	159,5	173,5	8,8%
CPV	(52,5)	(55,2)	5,2%	(44,7)	(46,9)	4,9%	(50,5)	(53,0)	5,0%
Lucro bruto	127,8	141,4	10,6%	54,7	61,5	12,5%	109,0	120,5	10,5%
SG&A	(52,8)	(59,8)	13,2%	(21,9)	(25,1)	14,3%	(44,9)	(50,7)	13,0%
Outras rec/(desp) operacionais	6,1	6,5	7,0%	4,9	7,3	48,8%	5,8	6,7	16,2%
EBIT ajustado	81,1	88,1	8,6%	37,7	43,8	16,1%	69,9	76,5	9,4%
EBITDA ajustado	90,0	99,0	10,0%	45,3	51,5	13,8%	78,5	86,6	10,3%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canada			Ambev Consolidado		
	LAS			Hila-ex			9M11	9M12	%	9M11	9M12	%
	9M11	9M12	%	9M11	9M12	%						
Volumes (000 hl)	23.816	23.885	0,3%	4.702	6.219	-0,6%	7.872	7.171	0,0%	116.898	120.139	2,1%
R\$ milhões												
Receita líquida	2.923,2	3.858,3	19,6%	355,4	861,0	9,7%	2.626,3	2.999,4	2,1%	18.748,3	22.097,1	11,7%
% total	15,6%	17,5%		1,9%	3,9%		14,0%	13,6%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.170,4)	(1.513,8)	17,6%	(232,0)	(482,8)	10,4%	(787,7)	(843,4)	-0,4%	(6.256,0)	(7.235,1)	9,0%
% total	18,7%	20,9%		3,7%	6,7%		12,6%	11,7%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.752,8	2.344,5	20,9%	123,3	378,2	8,4%	1.838,6	2.156,1	3,2%	12.492,3	14.862,1	13,1%
% total	14,0%	15,8%		1,0%	2,5%		14,7%	14,5%		100,0%	100,0%	
SG&A	(677,7)	(905,1)	21,4%	(199,2)	(391,1)	14,4%	(888,5)	(1.024,8)	1,6%	(5.379,3)	(6.523,1)	14,4%
% total	12,6%	13,9%		3,7%	6,0%		16,5%	15,7%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(8,9)	(4,4)	-38,4%	(2,1)	1,2	-138,8%	8,0	5,2	-42,3%	463,9	560,3	19,9%
% total	-1,9%	-0,8%		-0,4%	0,2%		1,7%	0,9%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.066,1	1.435,1	21,0%	(77,9)	(11,7)	-21,3%	958,1	1.136,5	4,2%	7.576,9	8.899,3	12,6%
% total	14,1%	16,1%		-1,0%	-0,1%		12,6%	12,8%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.273,1	1.668,0	17,9%	(36,5)	87,3	-29,2%	1.077,9	1.236,0	0,7%	8.634,9	10.167,4	12,5%
% total	14,7%	16,4%		-0,4%	0,9%		12,5%	12,2%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-40,0%	-39,2%		-65,3%	-56,1%		-30,0%	-28,1%		-33,4%	-32,7%	
Lucro bruto	60,0%	60,8%		34,7%	43,9%		70,0%	71,9%		66,6%	67,3%	
SG&A	-23,2%	-23,5%		-56,0%	-45,4%		-33,8%	-34,2%		-28,7%	-29,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,3%	-0,1%		-0,6%	0,1%		0,3%	0,2%		2,5%	2,5%	
EBIT ajustado	36,5%	37,2%		-21,9%	-1,4%		36,5%	37,9%		40,4%	40,3%	
EBITDA ajustado	43,6%	43,2%		-10,3%	10,1%		41,0%	41,2%		46,1%	46,0%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	122,7	161,5	19,2%	75,6	138,4	11,4%	333,6	418,3	9,9%	160,4	183,9	9,4%
CPV	(49,1)	(63,4)	17,2%	(49,3)	(77,6)	12,2%	(100,1)	(117,6)	3,0%	(53,5)	(60,2)	6,6%
Lucro bruto	73,6	98,2	20,5%	26,2	60,8	9,7%	233,6	300,7	12,8%	106,9	123,7	10,8%
SG&A	(28,5)	(37,9)	21,1%	(42,4)	(62,9)	15,6%	(112,9)	(142,9)	11,0%	(46,0)	(54,3)	12,0%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,4)	(0,2)	-38,6%	(0,4)	0,2	ns	1,0	0,7	ns	4,0	4,7	17,4%
EBIT ajustado	44,8	60,1	20,7%	(16,6)	(1,9)	22,3%	121,7	158,5	14,2%	64,8	74,1	10,3%
EBITDA ajustado	53,5	69,8	17,6%	(7,8)	14,0	29,4%	136,9	172,4	10,3%	73,9	84,6	10,1%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	Setembro 2012	Dezembro 2011
<i>R\$ milhões</i>		
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	4.531,2	8.076,2
Aplicações financeiras	617,9	193,4
Contas a receber e demais contas a receber	4.328,9	3.879,7
Estoques	2.487,2	2.238,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	161,8	291,3
Ativos mantidos para venda	4,5	0,4
	12.131,4	14.679,5
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	248,4	242,1
Contas a receber e demais contas a receber	1.855,9	1.232,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.872,0	1.447,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,3	16,3
Benefícios a funcionários	18,5	18,5
Investimentos	23,8	21,7
Imobilizado	10.965,7	9.265,2
Ativo intangível	2.611,4	1.763,0
Ágio	19.652,2	17.454,0
	37.260,1	31.459,9
Total do ativo	49.391,5	46.139,4
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	10.477,0	11.288,0
Empréstimos e financiamentos	705,2	2.212,1
Conta garantida	1,0	12,3
Imposto de renda e contribuição social	777,5	793,9
Provisões	114,9	101,6
	12.075,6	14.407,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	2.985,7	1.196,6
Empréstimos e financiamentos	2.302,9	1.890,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	998,8	734,5
Provisões	558,9	478,4
Benefícios a funcionários	1.750,1	1.603,0
	8.596,4	5.902,7
Total do passivo	20.672,0	20.310,6
Patrimônio líquido		
Capital social	12.177,0	8.303,9
Reservas	11.399,8	17.307,4
Lucros acumulados	3.919,0	-
Patrimônio líquido de controladores	27.495,8	25.611,3
Participação de não controladores	1.223,7	217,5
Total do patrimônio líquido	28.719,5	25.828,8
Total do passivo e patrimônio líquido	49.391,5	46.139,4

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	3T12	3T11	9M12	9M11
<i>R\$ milhões</i>				
Receita líquida	8.036,0	6.374,5	22.097,1	18.748,3
Custo dos produtos vendidos	(2.621,9)	(2.130,3)	(7.235,1)	(6.256,0)
Lucro bruto	5.414,1	4.244,3	14.862,1	12.492,3
Despesas comerciais	(1.820,7)	(1.544,0)	(5.371,6)	(4.568,7)
Despesas administrativas	(504,9)	(278,4)	(1.151,5)	(810,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	251,9	167,1	560,3	463,9
Lucro operacional normalizado	3.340,4	2.589,0	8.899,3	7.576,9
Receitas (despesas) especiais	(9,6)	41,9	(36,4)	36,6
Lucro operacional	3.330,8	2.630,9	8.862,9	7.613,5
Resultado financeiro líquido	(344,3)	(306,3)	(572,6)	(377,2)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	0,0	0,1	0,1	0,2
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.986,5	2.324,6	8.290,4	7.236,6
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(452,9)	(620,8)	(1.432,5)	(1.581,0)
Lucro líquido do período	2.533,6	1.703,8	6.857,9	5.655,6
Atribuído a:				
Participação dos controladores	2.508,8	1.687,3	6.787,7	5.608,5
Participação dos não controladores	24,8	16,6	70,3	47,1
nº de ações em circulação (básico)	3.122,2	3.108,6	3.122,2	3.111,1
nº de ações em circulação (diluído)	3.139,5	3.122,5	3.139,5	3.124,2
Lucro por ação preferencial (básico)	0,85	0,57	2,29	1,90
Lucro por ação ordinária (básico)	0,77	0,52	2,08	1,73
Lucro por ação preferencial (diluído)	0,84	0,57	2,28	1,88
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,77	0,52	2,07	1,73

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
	3T12	3T11	9M12	9M11
<i>R\$ milhões</i>				
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	2.533,6	1.703,8	6.857,9	5.655,6
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	461,1	363,9	1.268,1	1.058,0
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	40,9	17,6	109,3	52,7
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	33,9	27,9	110,9	58,4
Resultado financeiro líquido	344,3	306,3	572,6	377,2
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(42,5)	(35,9)	(151,1)	(78,6)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(11,0)	(2,3)	(7,4)	(6,5)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	-	(43,1)	3,7	(44,1)
Despesa com pagamentos baseados em ações	42,8	28,7	106,0	85,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	452,9	620,8	1.432,5	1.581,0
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(0,0)	(0,1)	(0,1)	(0,2)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	3.855,9	2.987,6	10.302,4	8.738,9
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(575,9)	(145,3)	(414,8)	(57,3)
Redução/(aumento) nos estoques	64,4	186,8	(190,2)	(44,3)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	1.021,2	391,7	(1.324,6)	(643,3)
Geração de caixa das atividades operacionais	4.365,6	3.420,8	8.372,8	7.994,0
Juros pagos	(185,8)	34,2	(318,7)	(249,0)
Juros recebidos	53,8	31,3	402,1	156,7
Imposto de renda e contribuição social pagos	(571,9)	(519,7)	(1.490,5)	(1.275,7)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.661,7	2.966,6	6.965,6	6.626,0
Proventos da venda de imobilizado e intangível	28,1	11,3	39,9	23,0
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(965,7)	(891,6)	(1.959,4)	(2.474,1)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	(59,7)	-	(2.513,1)	-
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	(371,8)	(100,5)	(415,6)	442,0
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	(3,5)	33,1	(16,4)	36,2
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.372,6)	(947,6)	(4.864,6)	(1.972,8)
Aumento de capital	173,4	210,8	199,7	215,8
Adiantamento para futuro aumento de capital	(170,5)	(198,7)	-	-
Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores	-	(12,5)	-	(12,5)
Proventos de empréstimos	479,4	543,1	1.128,7	718,1
Proventos/recompra de ações em tesouraria	-	(25,7)	(20,2)	(30,0)
Liquidação de empréstimos	(1.588,9)	(492,5)	(2.907,6)	(2.093,2)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(306,3)	(428,0)	(449,5)	(519,9)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,9)	(0,4)	(5,0)	(4,1)
Dividendos (pagos)/recebidos	(1.267,1)	(1.292,2)	(3.798,4)	(3.130,8)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(2.680,9)	(1.696,0)	(5.852,3)	(4.856,5)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(391,8)	322,9	(3.751,3)	(203,3)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	4.890,2	5.226,4	8.063,9	5.908,3
Efeito de variação cambial	31,7	407,5	217,5	251,9
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	4.530,2	5.956,9	4.530,2	5.956,9